o velório de mais de vinte anos

jjLeandro

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2023

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 3 2023-10-23 12:40:22

Parte 1

Contos para ler com lupa

O velório de mais de vinte anos

Vivo aos cento e dois anos, ele parecia não mais pertencer a esse mundo. Sem fortuna tampouco beleza que angariasse simpatia entre gente interesseira, a própria família o tinha como peso morto. Pela manhã, acordava no esquife em que acomodavam seu minguado corpo para dormir. À tarde, sombra à porta de casa, expunham-no numa cadeira de macarrão sob a amendoeira com o mesmo pano branco que amortalhava o esquife. Ficava ali ao ar livre, brisa ou bochorno da tarde, encarquilhando mais a pele, afundando os olhos nas órbitas, murchando a boca, encurvando o nariz e mumificando os ossos. Imóvel qual estátua até retirarem-no da câmara-ardente que mais parecia um castigo pela longevidade alcançada. À noite, voltava ao esquife para deitar sobre o branco pano mortuário sem uma palavra pronunciada, sem um gemido de protesto ou um olhar de agradecimento se acaso lhe fossem gentis. Quando finalmente morreu, foi sepultado imediato porque a família julgava tê-lo velado por mais de vinte anos.

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 17 2023-10-23 12:40:23

O funeral de um homem vivo

No salão vazio, a grande tela à frente reproduz o filme de amor em preto e branco de um jovem e bonito casal.

Na única cadeira ao centro do salão, metáfora do acontecimento mais importante de toda uma vida, jaz o corpo velho e imóvel do ancião que mirou nos últimos 30 anos o filme em que atuara na juventude.

Em todo esse tempo nunca lhe importou a própria morte no fim do filme. Assistir a ele enquanto o tempo consumia sua vida até o último fotograma era como assistir ao funeral de um homem vivo.

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 18 2023-10-23 12:40:23

O homem mau que choveu cactos

João de Lírio tinha fama de homem mau no pequeno e agreste povoado em que vivia. Acostumara-se com o tempo ao que diziam as pessoas. E muitas delas, a maioria para ser justo, diziam que ele fora inclusive pistoleiro com muitas mortes nas costas no garimpo de cristal, quando cristal tinha valor. Agora estava velho, bem velho. E o que mais incomodava João de Lírio na fase terminal da vida eram os pesadelos. Ao último deu o crédito de atestar realmente sua maldade, pois já não lembrava dos muitos capítulos da vida. Sonhou que o dia estava quente sem par no povoado, tão quente que ao andar pela rua seu corpo evaporou. Condensou no alto em escuras nuvens e choveu grandes gotas pesadas. O corpo chovido de João de Lírio brotou por todos os lados em forma de cactos. Cactos, muitos cactos espinhentos que dificultavam as andanças dos moradores pelas ruas e caminhos do povoado.

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 19 2023-10-23 12:40:23

Mundo peculiar

Sua sombra andava sempre sobre sua cabeça como um chapéu escuro, alto e que se mexia constantemente. Não se sentia diferente sendo a única pessoa cuja sombra não se projetava no solo. Até mesmo porque ali cada um era peculiar. O homem-estiagem dormia oito meses no ano e quando acordava era um rebuliço, aquecia o sol como se fosse torrar as pessoas. Rivalizava com a mulher-cuspidora-de-chuvas, que vomitava água em dois terços do ano. Quando um estava a ponto de sobrepujar o outro e afirmar seu domínio, advinham as tempestades alternando sol, vento e chuva forte.

Nos temporais a mulher-meia-lua e o menino-pipa recolhiam-se. Ao contrário, a menina-arco-íris gostava de se mostrar em meio a essas terríveis disputas irradiando suas cores.

Nesses momentos, ele evitava a rua, punha a sombra no porta-chapéus, assim ela se protegia sempre seca e sem sair por aí voando.

Não havia ali quem não tivesse um traço distintivo, sem que por isso se sentisse estigmatizado. No mundo dos sonhos quem é real é que é estranho.

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 20 2023-10-23 12:40:23

Zelo pelo nome

Por onde passava os olhares iam da incredulidade à reprovação. Não era ele o temido pistoleiro? Por que não vingava a morte do pai? A murmuração incomodava seus afiados ouvidos: ainda não se vingou? Até os covardes o recriminavam: ah, se eu tivesse a coragem dele, essa conta já teria sido liquidada. Era como se o mundo todo desabasse em seus ombros cobrando o que esperava dele.

Matou o desafeto na feira dominical para a cidade toda ver, não com os habituais e seguros disparos de arma de fogo de longe na tocaia, sua especialidade, e sim a facadas para sangrar muito. Matou não por vingança, foi por credibilidade.

miolo-oveloriodemaisdevinteanos.indd 21 2023-10-23 12:40:23

Livros iluminam

Este livro foi composto em Dante MT
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em novembro de 2023.